

## Relatório de Gestão

**Exercício de 2014-01-01 a 2014-12-31**

O Serviço Regional de Proteção Civil, abreviadamente designado por **SRPC**, é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, tutelado pela Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais.

O SRPC, IP -RAM tem por missão prevenir os riscos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, bem como resolver os efeitos decorrentes de tais situações, socorrendo pessoas e protegendo bens.

São ainda atribuições genéricas do SRPC, IP - RAM orientar, coordenar e fiscalizar as atividades exercidas pelos corpos de bombeiros, bem como todas as atividades de proteção civil e socorro.

Compete em especial ao SRPC, IP -RAM:

- Definir modelos, conceitos, procedimentos, uniformizar critérios e assegurar a realização de ações de aperfeiçoamento profissional e organizacional, quer de âmbito teórico quer de índole operacional, adequadas à prossecução das respetivas atribuições;
- Zelar pelo cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis aos corpos de bombeiros e prestar -lhes o apoio necessário ao desenvolvimento das respetivas atividades;
- Estabelecer e desenvolver a cooperação com as estruturas, serviços e organizações nacionais e internacionais no âmbito do socorro, emergência e proteção civil;

***Protecção Civil! Uma tarefa de todos para garantir o futuro.***



- d) Proceder à elaboração do Plano Regional de Emergência de Protecção Civil da RAM;
- e) Decidir sobre a oportunidade, tipo e extensão da intervenção de qualquer agente de protecção civil em caso de iminência, ou ocorrência de incidente ou acidente que motive a sua ação, constituindo -se como entidade coordenadora da ação de protecção civil e socorro na RAM;
- f) Organizar um sistema regional de aviso e alerta que integre os diversos serviços especializados e assegure a informação necessária à população;
- g) Emitir parecer sobre projetos de natureza legislativa ou regulamentar que visem questões de socorro e protecção civil e propor medidas de idêntica natureza sobre as mesmas matérias;
- h) Instruir e submeter a homologação do membro do Governo Regional que tutela o SRPC, IP -RAM a criação de novos corpos de bombeiros voluntários, mistos e privativos e suas secções, promovendo e incentivando todas as formas de apoio à respetiva missão;
- i) Promover, em coordenação com entidades tecnicamente credenciadas, o levantamento, previsão e avaliação dos riscos coletivos de origem natural ou tecnológica;
- j) Assegurar o cumprimento da legislação em vigor sobre o regime jurídico de segurança contra incêndios em edifícios e recintos da Região, nos termos da lei;
- l) Desenvolver ações pedagógicas e informativas de sensibilização das populações, visando a protecção e o fomento da solidariedade;
- m) Promover o estudo, normalização e aplicação de técnicas adequadas de prevenção e socorro;

*Jul.*  
*3*

***Protecção Civil! Uma tarefa de todos para garantir o futuro.***



- n) Fomentar o espírito de voluntariado com vista à participação das populações na prevenção e combate incêndios, bem como noutras formas de socorro;
- o) Colaborar com outros organismos e entidades em matérias relacionadas com a proteção civil, designadamente quanto ao funcionamento eficaz e coordenado, a nível regional, do número europeu de emergência (112);
- p) Apoiar técnica e financeiramente as associações humanitárias de bombeiros e outras instituições que mantenham corpos de intervenção operacional na área do socorro e emergência, devidamente homologados e que, nos termos da lei, sejam considerados agentes de proteção civil ou a estes equiparados;
- q) Coordenar as ações de socorro, busca e salvamento marítimos, em articulação com a autoridade marítima, no âmbito do sistema de busca e salvamento marítimo, sem prejuízo das competências atribuídas a esta autoridade;
- r) Exercer as demais atribuições previstas na lei ou em regulamento.

São atribuições do SRPC, IP -RAM no âmbito da emergência médica pré - hospitalar:

- a) Definir, organizar, coordenar, avaliar e fiscalizar as atividades de socorro de emergência pré -hospitalar, nas suas vertentes medicalizada e não medicalizada;
- b) Assegurar o acompanhamento e aconselhamento das chamadas com pedidos de socorro de emergência médica;
- c) Coordenar o acionamento dos meios de socorro apropriados no âmbito da emergência pré -hospitalar;

***Protecção Civil! Uma tarefa de todos para garantir o futuro.***



*Handwritten signature and number 3*

- d) Assegurar a prestação do socorro medicalizado de emergência pré - hospitalar e orientar e coordenar a prestação do socorro não medicalizado concomitante;
- e) Promover e coordenar a formação a todo o pessoal indispensável às ações de emergência médica pré-hospitalar;
- f) Promover e coordenar a articulação do socorro de emergência pré - hospitalar com os serviços de urgência;
- g) Assegurar, quando solicitado, o acompanhamento no transporte de doentes críticos de e para fora da Região;
- h) Orientar a atuação coordenada dos agentes de saúde nas situações de acidente grave ou catástrofe;
- i) Desenvolver ações de sensibilização e informação aos cidadãos no que respeita ao socorro em geral e em especial à emergência pré -hospitalar;
- j) Exercer as atribuições que a lei lhe confere no domínio da atividade de transporte de doentes, designadamente no âmbito do licenciamento e fiscalização.

O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período entre um de Janeiro a trinta e um de Dezembro de dois mil e catorze.

### **Investimento**

O SRPC no decorrer desta gerência efetuou investimentos aumentando o seu património no valor de 8.113.637,88 euros distribuído pelos seguintes itens, aos quais destacamos a inauguração das novas instalações:

***Protecção Civil! Uma tarefa de todos para garantir o futuro.***



*Handwritten signature*  
7

<b>Investimento</b>	<b>Valores</b>	<i>Euros</i>
Equipamento básico	181.308,16 €	
Equipamento administrativo	325.914,03 €	
Outras imobilizações corpóreas	45.043,67 €	
Ferramentas e Utensílios	28.683,66 €	
Edifícios e outras construções	6.117.250,03 €	
Equipamento de Transporte	875.906,12 €	
Taras e Vasilhame	8.468,05 €	
Imobilizações em curso	531.064,16 €	

### Os Custos

O SRPC incorreu a custos para o desenvolvimento da sua, destacando-se:

<b>Custos e Perdas</b>	<b>Valores</b>	<i>Euros</i>
Fornecimentos de serviços externos	521.301,77€	
Custos com o pessoal	1.263.113,97€	
Transferências correntes concedidas	0,00 €	
Amortizações do exercício	314.021,62 €	
Outros custos e perdas operacionais	4.123,54 €	
Custos e perdas financeiras	0,52 €	
Custos e perdas extraordinários	907.205,43 €	

***Protecção Civil! Uma tarefa de todos para garantir o futuro.***



## Os Proveitos

O Organismo, no desenrolar da sua atividade, gerou os seguintes proveitos:

<b>Proveitos e Ganhos</b>	<b>Valores</b>	euros
Vendas de mercadorias		0,00 €
Prestações de serviços		1.235.621,28 €
Impostos e taxas		1.710,00 €
Transferências correntes obtidos		1.314.899,43 €
Outros proveitos e ganhos operacionais		30,00 €
Proveitos e ganhos financeiros		0,00 €
Proveitos e ganhos extraordinários		411.701,31 €

Neste exercício, os resultados refletem a situação económica e financeira do SRPC, no qual o Balanço a 31 de Dezembro de 2014 tem um valor de 8.776.349,17€ (oito milhões setecentos e setenta e seis mil e trezentos e quarenta e nove euros e setenta e dezassete cêntimos) e o Resultado Líquido apresenta um valor de -45.804,83€ (quarenta e cinco mil e oitocentos e quatro euros e oitenta e três cêntimos negativos).

Face ao resultado líquido obtido, o Conselho Diretivo propõe a sua incorporação na conta de Resultados Transitados.

Em anexo são apresentadas as demonstrações financeiras e respetivos anexos relativos ao exercício económico findo.

***Protecção Civil! Uma tarefa de todos para garantir o futuro.***



Conselho Diretivo  
Presidente



Luis Manuel Guerra Neri

Vogal



Pedro Manuel Dias Alves Barbosa

*Protecção Civil! Uma tarefa de todos para garantir o futuro.*

